

Quadros roubados de Picasso e Chagall são encontrados na Antuérpia



Obras de Arte roubadas

Bruxelas, 19 janeiro (RHC) A polícia belga encontrou obras de arte roubadas de Pablo Picasso e Marc Chagall em um porão na cidade de Antuérpia, informaram as autoridades locais.

As pinturas, "Tête" (Cabeça) de Picasso e "L'homme en prière" (O homem em oração) de Chagall, foram roubadas de um colecionador de arte em Tel Aviv, Israel, em 2010.

Ambas as peças foram recuperadas 10 anos depois de terem sido roubadas. Foram achadas em suas molduras originais e sem danos, de acordo com o meio de comunicação belga Le Soir, que acrescentou que as peças valem US\$ 900.000 (? 827.595).

Jóias no valor de US\$ 680.000 também sumiram durante o roubo, mas, até o momento, apenas as pinturas apareceram.

A polícia local iniciou uma investigação quando uma fonte os informou que um cidadão belga estava oferecendo as duas obras de arte para venda.

O promotor local disse que o principal suspeito foi preso.

De acordo com o site The Art Loss Register, Pablo Picasso é o artista de quem mais obras foram roubadas, e a maioria dessas operações ocorreu na Grã-Bretanha.

Por sua vez, Noah Charney, um especialista de grande reputação em questões de crime e obras de arte, disse que a obra do autor de outras peças, como a famosa "Guernica", desperta o maior interesse entre os malfeitores.

O motivo é a lucratividade de sua produção, pois suas telas são comercializadas em todos os mercados, legítimas e ilegais, sua penetração cultural é anacrônica e, portanto, o gosto por Picasso aumenta ano após ano.

Uma professora associada de direito penal e criminologia da Universidade de Maastricht, a especialista Donna Yates, explicou a uma mídia digital: "Posso dizer que há mais Picassos falsos do que verdadeiros". (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/cultura/344920-quadros-roubados-de-picasso-e-chagall-sao-encontrados-na-antuerpia>



Radio Habana Cuba